

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS, REALIZADA NO DIA 10 DE ABRIL DE 2006

--- Aos dez dias do mês de Abril do ano de dois mil e seis, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Óbidos, com a presença dos Senhores Dr. Telmo Henrique Correia Daniel Faria, Pedro José de Barros Félix, Engenheiro José Rodrigues Machado, Engenheiro Humberto da Silva Marques e Dr. Paulo Manuel Timóteo Leandro, respectivamente Presidente e Vereadores. -----

--- Encontrava-se ainda presente o Dr. Ricardo Ribeiro, administrador executivo da Empresa Municipal Óbidos Patrimonium . -----

--- Pelas dezoito horas o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião, tendo-se entrado de imediato no primeiro ponto da ordem do dia -----

--- **APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DOS MAPAS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO ANO DE 2005 DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS**: -

Foram presentes os documentos de prestação de contas do ano de dois mil e cinco da Câmara Municipal de Óbidos, relativos ao período que decorreu de um de Janeiro a trinta e um de Dezembro do ano transacto, encontrando-se devidamente elaborados para efeitos de discussão e votação, afim de serem apresentados ao respectivo Órgão Deliberativo e posterior remessa ao Tribunal de Contas. Da Prestação de Contas, os documentos: Número vinte e três – Subsídios obtidos; Número vinte e quatro – Activos de Rendimento Fixo e Número vinte e cinco – Activos de Rendimento Variável, não estão contemplados na mesma, em virtude de não existirem movimentos para o seu preenchimento.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara colocou o assunto à apreciação, começando por referir que estas contas revelam uma postura de rigor, com um crescimento superior a três milhões de euros na execução, tendo sido a maior execução de sempre na história do Município de Óbidos. Continuou referindo que a Câmara Municipal estava no bom caminho, com uma estratégia sólida e que nos últimos quatro anos tem vindo sempre a crescer. Conclui realçando a autonomia financeira de setenta e cinco por cento, sendo que três quartos do movimento financeiro da Câmara foi feito com fundos próprios e uma liquidez geral que se situa perto dos cem por cento. -----

--- Usou da palavra o Senhor Vereador José Machado, frisando que só teve intervenção a partir de fins de Outubro, daí o facto de se ir abster. Quanto ao Balanço salientou que a situação era muito melhor do que a de outras Câmaras, mas o ideal seria que o activo circulante equilibrasse as dívidas a terceiros. -----

--- O Senhor Vereador Humberto Marques interveio, para deixar o seu voto de louvor enquanto cidadão e munícipe, porque também não participou na maior parte do período desta gestão, mas que não pôde deixar de estar ao lado deste relatório de contas, que mostra bem o rigor e a determinação deste executivo, e apresentou a sua saudação pelos resultados conseguidos. -----

--- *Colocados a votação, foram os referidos documentos de prestação de contas aprovados por maioria, com quatro votos a favor, do Senhor Presidente da Câmara Municipal e dos Senhores Vereadores Pedro Félix, Humberto Marques e Paulo Leandro, e uma abstenção do Senhor Vereador José Machado. Mais foi deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal.* -----

--- Retiraram-se os Senhores Presidente da Câmara Municipal e Vereador Humberto Marques, por se encontrarem impedidos na apreciação do assunto seguinte, nos termos da alínea a) do artigo quarenta e quatro do Código de Procedimento Administrativo. ----

--- Passou a presidir à reunião o Senhor Vice-Presidente - Vereador Pedro Félix. ---

APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO ANO DE 2005 DA EMPRESA MUNICIPAL ÓBIDOS

PATRIMONIUM - E.M.: - Presentes os documentos referentes às contas do exercício de dois mil e cinco da Empresa Municipal “Óbidos Patrimonium”, a saber: - Balanço; Demonstração de Resultados; Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados; Demonstração dos Fluxos de Caixa; Relação das Participações no Capital de Outras Sociedades e dos Financiamentos Concedidos a Médio e Longo Prazo; Relatório Sobre a Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos; Relatório do Conselho de Administração e Proposta de Aplicação de Resultados; e Parecer do Fiscal Único. -----

--- O Senhor Vice-Presidente colocou os documentos à apreciação. -----

--- O Senhor Vereador José Machado disse que a maior parte do período desta gestão não é da sua responsabilidade enquanto Vereador da Câmara, mas que respeita esta mesma gestão. Disse também que, contrariamente ao que sucedeu no ano de dois mil e quatro que houve um prejuízo, no ano de dois mil e cinco houve lucro. Continuou frisando que no mapa de demonstração de resultados estava patente que em dois mil e quatro houve cento e quarenta e um mil euros de subsídios à exploração e que em dois mil e cinco houve duzentos e setenta e dois mil euros, pelo que houve mais cento e trinta e um mil e duzentos euros, tendo isto contribuído decisivamente para que de uma situação de prejuízo se convertesse numa posição de lucro. Perguntou qual foi a contrapartida que teve este aumento de cento e trinta e um mil e duzentos euros de subsídios à exploração, afirmando que não estava em condições de medir o grau de eficiência, mas que do ponto de vista técnico houve uma evolução positiva, podendo argumentar-se que o motivo desta evolução era devido à subida do subsídio à exploração de cento e trinta e um mil e duzentos euros. Conclui declarando que iria abster-se por não ter acompanhado a maior parte do período de gestão, no entanto reconhecia que de dois mil e quatro para dois mil e cinco a situação evoluiu no sentido positivo. -----

--- Usou da palavra o Dr. Ricardo Ribeiro, administrador executivo desta empresa municipal, que, respondendo à questão colocada pelo Senhor Vereador José Machado, referiu que em dois mil e quatro houve apenas seis meses de exploração, com uma comparticipação de cento e quarenta e um mil euros e, em dois mil e cinco, houve uma comparticipação de duzentos e setenta e dois mil euros para doze meses de exploração, o que tendo em conta ao aumento das actividades desenvolvidas pela Óbidos Patrimonium, tais como animação, programação cultural, eventos e rede de museus e galerias, a comparticipação da Câmara acabou por ser escassa. Esclareceu que até ao ano de dois mil a Câmara gastava proporcionalmente muito mais com a realização destes eventos do que gasta actualmente, apesar de se terem aumentado o número de eventos, pretendendo-se desenvolver no futuro projectos auto-sustentáveis. Concluiu a sua intervenção salientando que os resultados destas contas se devem a uma gestão financeira bastante rigorosa, só possível com decisões bem estruturadas. -----

--- O Senhor Vice-Presidente, atendendo aos resultados obtidos, propôs um voto de louvor à administração da Óbidos Patrimonium. -----

--- ***Posta esta proposta a votação foi a mesma aprovada por maioria com dois votos a favor e uma abstenção do Senhor Vereador José Machado.*** -----

--- ***Colocadas a votação, as contas referentes ao ano de dois mil e cinco da Óbidos Patrimonium foram aprovadas por maioria, com dois votos a favor e uma abstenção do Senhor Vereador José Machado. Mais foi deliberado submeter as referidas contas à aprovação da Assembleia Municipal.***-----

--- Na apreciação do assunto seguinte não estiveram presentes os Senhores Presidente da Câmara Municipal e Vereador Pedro Félix, por se encontrarem impedidos, nos termos da alínea a) do artigo quarenta e quatro do Código de Procedimento Administrativo. -----

--- APRECIACÃO E EVENTUAL APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO ANO DE 2005 DA EMPRESA MUNICIPAL OBIDOS REQUALIFICA - E.M.

- Foi presente o ofício número onze, datado de seis de Abril corrente, da Óbidos Requalifica - Empresa Municipal, que anexava os documentos de prestação de contas referentes ao ano de dois mil e cinco, compostos por: - Balanço; - Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados; - Demonstração dos Fluxos de Caixa; - Relatório do Conselho de Administração e Proposta de Aplicação de Resultados; e - Parecer do Fiscal Único. Os restantes documentos previstos no artigo vigésimo sexto dos Estatutos desta empresa não foram elaborados por não se aplicarem a este exercício, face à ausência de movimento. -----

--- O Senhor Vereador Humberto Marques, que presidiu à reunião durante a análise deste assunto, colocou o assunto a discussão, não tendo havido intervenções em virtude de não se ter gerado qualquer resultado no exercício, nem se ter registado qualquer movimento para além da subscrição do capital de cem mil euros e sua realização de cinquenta por cento por parte do Município de Óbidos. -----

--- *Posta a votação, foram aprovados por unanimidade as Contas do ano de dois mil e cinco da Empresa Municipal Obidos Requalifica - E.M.. Mais foi deliberado submeter à aprovação da Assembleia Municipal.* -----

---E por nada mais haver a tratar, pelas dezoito horas e quarenta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta, que foi aprovada em minuta no final da mesma, deliberado pela maioria dos membros presentes, nos termos do número três, do artigo noventa e dois da Lei cento e sessenta e nove, barra, noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco-A, de onze de Janeiro de dois mil e dois.-----

--- E eu, Octávio Manuel Dias Alves, lavrei a presente acta que também vou assinar. ----